

Com jeito de alquimia

A enorme atenção dada aos nanotubos de carbono nos últimos anos está rendendo frutos em um ritmo alucinante. Nenhuma previsão feita a respeito desses caninhos moleculares parece ter sido otimista o suficiente. Até a eletrônica, acostumada com duplicações a cada 18 meses, assusta-se com uma melhoria de 100.000 vezes em uma tacada só.

É impossível prever aonde isso vai dar. Só dá para dizer que coisa ruim não será. Se não dá para prever, deixa então os nanotubos no embalado que vêm e coloca aí na listinha o grafeno, o grafano e todos os demais membros que ainda surgirão nessa família tão promissora.

Tão promissora quanto uma forma de produzir hidrogênio sem gastar energia. Esta sim, parece mágica. Talvez seja... a mágica da manipulação da matéria, de suas combinações e de suas formas, numa espécie de alquimia moderna que produzirá, não valores lustrosos que alimentam a ambição humana, mas combustíveis limpos, para uma sociedade que se quer mais limpa e para estragar menos um ambiente que merece ser limpo.

Esta pesquisa realmente deixa os carros a hidrogênio um pouco mais próximos da realidade. Mas, enquanto eles não chegam, poderemos ir quebrando um galho com motores híbridos capazes de funcionar tanto a gasolina ou álcool, quanto com ar comprimido.

Adaptando o ditado, podemos dizer que, comprimidos pela necessidade, acabamos dando jeito na nossa própria falta de jeito de outras épocas. Ou destas correntes épocas.

Boa leitura.

Agostinho Rosa
Editor



Imagem da semana

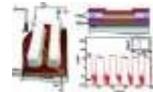
[Cometa verde aproxima-se da Terra](#)

A cor verde do Lulin vem dos gases que formam sua "atmosfera." Os jatos que emanam do núcleo do cometa contêm cianogênio - um gás venenoso encontrado em muitos cometas - e carbono diatômico (C₂). Estas duas substâncias emitem luz verde quando iluminadas pela luz do Sol nas condições de quase-vácuo do espaço. [Leia mais...](#)

Eletrônica

[Memória de nanotubos melhora 100.000 vezes e supera Flash](#)

Os pesquisadores finlandeses substituíram o dióxido de silício por óxido de háfnio, um material que ganhou fama depois que a IBM anunciou seu uso para a construção da memória mais rápida do mundo, há cerca de dois anos. [Leia mais...](#)



Energia

[Descoberta forma de produzir hidrogênio sem gasto de energia](#)

Hoje o hidrogênio é produzido a partir do gás natural, um combustível fóssil como o petróleo. A quebra da molécula de água também pode ser feita por meio de eletrólise, mas o processo consome mais energia do que produz. [Leia mais...](#)



Informática

[Simulador de trens reproduz ferrovia em realidade virtual](#)

O simulador contempla todos os sistemas que formam o trem, desde a tração e a geometria da via férrea, até a visualização do ambiente com variações do dia (com sol, chuva, neblina, noite) e sons. [Leia mais...](#)



Nanotecnologia

[Nanocarro molecular roda livre a temperatura ambiente](#)

O nanocarro era literalmente uma máquina quente - ele só funcionava a 200° C. Agora os cientistas resolveram o problema, ele roda a temperatura ambiente e pode ser monitorado em tempo real. [Leia mais...](#)



Mecânica

[Veículos híbridos ganham impulso com motor pneumático](#)

Em vez de mesclar motores a combustão e motores elétricos, a solução pode estar na utilização de motores que funcionem tanto a gasolina quanto a ar comprimido. [Leia mais...](#)



Patrocínio:

Notícias mais lidas da semana

- [Aprendizado passa da mãe para o filho, dizem cientistas](#)
- [Ervas aumentam efeito anti-oxidante do óleo de castanha-do-pará](#)
- [Psiquiatra artesã constroi um cérebro de tricô](#)
- [Pesquisadora brasileira descobre código dos cheiros](#)
- [Posição do bebê no carrinho pode inibir seu desenvolvimento](#)